

# OI

**BOLETIM INFORMATIVO** . OLIVEIRA DO BAIRRO  
JULHO . 2012 } N. 59  
Distribuição Gratuita

**DM**



**TAXA PAGA**  
PORTUGAL  
CONTRATO 534206



**Obrigado** pela sua participação!



PÁG. **05**



PÁG. **12**

PÁG. **17**

## FICHA TÉCNICA

2012. JULHO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PROPRIEDADE Município de Oliveira do Bairro

COORDENAÇÃO Vereadora da Cultura Laura Sofia Pires

DESIGN E PAGINAÇÃO Sara Mieiro

TEXTOS Catarina Pereira

FOTOGRAFIA Fernando Filipe

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO Gabinete de Apoio às Associações, Unidade de Museus e Bibliotecas, Unidade de Ação Social, Unidade de Ambiente e Qualidade de Vida, Unidade de Educação e Unidade de Obras Municipais

AGRADECIMENTOS ACIB, Emília Abrantes, Monitores das AEC's, Pedro Costa e Residencial Estância

TIRAGEM 1.500 exemplares

DEPÓSITO LEGAL 264172/07

PERIODICIDADE Mensal

### CONTACTOS

Município de Oliveira do Bairro  
Praça do Município  
3770-851 Oliveira do Bairro  
T. 234 732 100  
F. 234 732 112  
E. cmolb@cm-olb.pt

01 comunicacao@cm-olb.pt

# ÍNDICE.

PÁG. **03** NOTA DE ABERTURA

PÁG. **04** DIGITALIZAÇÃO DO ESPÓLIO

Museu de Etnomúsica da Bairrada quer afirmar-se como centro de documentação

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Nota Informativa e estudo de opinião aprovados por unanimidade

PÁG. **05** 74ª VOLTA A PORTUGAL

A 17 de agosto, Oliveira do Bairro recebe a partida da 2ª etapa da Volta

PÁG. **06** COMUNIDADES CIGANAS

“Integração das Comunidades Ciganas” foi tema do último Conselho Local de Ação Social

PÁG. **07** O PROMETIDO É DEVIDO

Vereadores de Palmo e Meio cumprem compromisso

PÁG. **9** ACIB

Na dinâmica da Bairrada

PÁG. **10** PERFIL

António de Oliveira Rocha

PÁG. **12** À CONVERSA COM

Emília Abrantes - direção da ACIB

PÁG. **17** EM FOCO

Oliveira IVA - Férias Grandes e Boas

PÁG. **20** FOI ASSIM...

Jogos AECológicos  
Feira Medieval  
Marchas Populares

PÁG. **24** OBRAS&PROJETOS

Alameda da Cidade de Oliveira do Bairro

PÁG. **29** LUGARES

Parque da Pateira, Silveiro

PÁG. **30** DELIBERAÇÕES

PÁG. **31** GULA

“

*Não poderíamos deixar de destacar também aquelas que têm sido as nossas prioridades: a educação e a regeneração urbana.*

## NOTA DE ABERTURA.

A atuação do Município de Oliveira do Bairro e do seu Executivo, alicerçada nos documentos estratégicos fundamentais, tem procurado gerar e potenciar condições propícias ao desenvolvimento social do concelho.

No Oliveira Informa (OI) queremos continuar a demonstrar esse compromisso que é nosso, mas também dos nossos parceiros que, quer no setor público ou privado, agem em sintonia com o Executivo Municipal e no foco do desenvolvimento do concelho, com a promoção do empreendedorismo e sempre no esforço da capacitação individual em prol do bem-estar coletivo.

É este o caso da Associação Comercial e Industrial da Bairrada (ACIB) que neste mês queremos homenagear, na pessoa da Emília Abrantes, recentemente reconduzida ao cargo de direção da ACIB.

É, para nós essencial destacar também o relevante papel da Fiacoba e Feira do Cavalo da Bairrada que decorreu neste mês de Julho como montra do concelho que busca a excelência nos seus produtos e serviços. No próximo boletim daremos a cobertura merecida àquela que foi a melhor edição dos últimos anos.

Na edição deste ano é obrigatório destacar a elevada adesão por parte dos munícipes e visitantes dos concelhos vizinhos que, com a sua presença, demonstraram o quanto esta aposta tem sido e continua a ser vencedora.

Não poderíamos deixar de destacar também aquelas que têm sido as nossas prioridades: a educação e a regeneração urbana.

Na área da educação porque terminámos mais um ano letivo com um balanço muito positivo, contentamento que partilhamos com o agrupamento de escolas de Oliveira do Bairro. Também nestas páginas damos boas notícias nesta área: a 1ª edição dos AECológicos, jogos que envolveram mais de 800 crianças do 1º ciclo da rede pública, em torno das Atividades de Enriquecimento Curricular, que a autarquia fez questão de assegurar, gratuitamente, aos alunos do concelho; mais uma organização

do Campo de Férias, com um investimento que cresce de ano para ano, na oferta de um programa cada vez mais interessante de ocupação para crianças e jovens ao longo do mês de julho.

No que diz respeito à Regeneração Urbana da cidade de Oliveira do Bairro, cuja intervenção principal se concentra atualmente na obra da Alameda da Cidade, que segue a ritmo acelerado, não poderei deixar de convocar todos, mais uma vez, para a compreensão que é necessária numa obra desta envergadura. Uma intervenção que provoca descontentamentos, inevitáveis e compreensíveis, ainda que penosos durante este período para quem tem negócios e viva na Alameda, mas cujos benefícios estamos convictos que serão muito maiores. Para melhorar a qualidade de vida na cidade e no concelho.

Da minha parte, tudo continuarei a fazer para honrar os compromissos assumidos e isso passa por desejar, lutar e concretizar o MELHOR PARA OLIVEIRA DO BAIRRO! }



Presidente

(Mário João Oliveira)





# 17 sexta AGOSTO

WWW.VOLTA-PORTUGAL.COM  
FACEBOOK.COM/VOLTAAPORTUGAL

# 74ª VOLTA A PORTUGAL



Liberty  
Seguros



Oliveira do Bairro câmara municipal

2ª Etapa  
OLIVEIRA DO BAIRRO  
TROFA

10h00 ANIMAÇÃO

PROGRAMA VERÃO TOTAL (RTP)

12h45 PARTIDA





**Oiã Terras e Gentes, segunda edição do livro.** A apresentação da segunda edição do livro “OIÃ TERRAS E GENTES” de Armor Pires Mota assinalou este ano as comemorações do 23º aniversário da elevação de Oiã a vila. A edição é da Junta de Freguesia e contou com o apoio da Câmara Municipal. Esta segunda edição do livro, decorridas duas décadas do seu lançamento apresenta um trabalho mais completo, através da consulta de novos documentos e ilustrada com bastantes fotografias (de todos os lugares da freguesia) num total de 464 páginas. O livro foi apresentado pelo Dr. Mário Nunes, jornalista e escritor, com dezenas de obras publicadas no domínio do património edificado e cultural, a viver em Coimbra, mas ligado a Oiã pelo coração.

## PLANEAMENTO/URBANISMO

### NO CENTRO DA CIDADE E DAS ATENÇÕES

**Sessão convocou comerciantes da Alameda para definir estratégia comum de dinamização**



No passado mês de junho realizou-se mais uma sessão temática no âmbito do projeto Viva a Alameda, desta vez orientada para os comerciantes da cidade. A sessão teve por objetivo desafiar os participantes a pensar para além da obra, propondo e debatendo formas de animar aquele espaço e transformá-lo no novo centro comercial da cidade. A sessão contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, com a presidente da ACIB, Eng.ª Emília Abrantes, e uma representante da Sociedade Portuguesa de Inovação. A sessão foi bastante participada e, apesar do objetivo traçado e da apresentação realizada, o foco do debate foi a transformação física da Alameda. Sobre esta temática os participantes partilharam preocupações e sugestões para que a Alameda seja um projeto de todos e para que o período de obra decorra da melhor forma. A necessidade de se dar início desde já ao planeamento conjunto da animação e dinamização da Alameda permanece como desafio.

## AÇÃO SOCIAL

### COMUNIDADES CIGANAS

**“Integração das Comunidades Ciganas” tema do último Conselho Local de Ação Social**



O Conselho Local de Ação Social (CLAS) reuniu, no passado dia 15 de junho, em sessão extraordinária em torno da temática “Integração das Comunidades Ciganas”. O encontro tinha como objetivos dar a conhecer aos conselheiros locais, o projeto “Coimbra Cidade de Todos” e a experiência do Centro de Estágio Habitacional daquela cidade e abrir horizontes na reflexão dos conselheiros para o trabalho com as comunidades ciganas a residir no concelho. Os técnicos da Divisão de Habitação e Gestão Social do Município de Coimbra partilharam experiências e estratégias de intervenção com a comunidade cigana naquele distrito, que se centra no processo de realojamento das famílias ciganas e se inicia por um processo de aprendizagem e de aquisição de competências no Centro de Estágio Habitacional, onde as famílias residem temporariamente (Parque Nómada) e são acompanhadas por técnicos de ação social, que simultaneamente apoiam pedagogicamente as crianças e formativamente os adultos.

### OBRAS-PRIMAS E AMIGAS DO AMBIENTE

**Alunos construíram Casa de Brincar**



Os alunos do 1º ciclo do polo escolar de Oliveira do Bairro desenvolveram, na disciplina de atividades lúdico expressivas das atividades de enriquecimento curricular (AEC's) 2011-2012, um projeto que culminou na construção de uma Casa de Brincar a partir de materiais reciclados. Alunos e professores meteram mãos à obra ao longo de vários meses numa empreitada que começou com a recolha de pacotes de leite, revistas e jornais, e prosseguiu num trabalho de composição e revestimento para erguerem uma casa resistente. A Casa de Brincar foi colocada no parque do jardim-de-infância da escola, para que as crianças do pré-escolar desfrutem desta obra-prima dos colegas. O projeto, que tinha como objetivos sensibilizar e envolver os alunos na reutilização de materiais, serve também para disciplinar os mais novos para a preservação do trabalho dos colegas na hora da brincadeira.

+ info | Unidade de Educação / 234 732 107

Durante o mês de agosto o Campo de Futebol de 5, de relva sintética do Parque Desportivo, vai sofrer obras de beneficiação. A intervenção inclui remodelação da vedação e manutenção do relvado com um processo que envolve aspiração, escovagem, colagem de linhas soltas, o espalhar de areia e borracha. Prevê-se a abertura do espaço à utilização do público no dia 1 de setembro.

+ info | Parque Desportivo de Oliveira do Bairro: 234 746 668 / desporto@cm-olb.pt



## O PROMETIDO É DEVIDO

### Vereadores de Palma e Meio cumprem compromissos



### Recolha dos eletrodomésticos dos alunos da Mamarrosa sensibilizou população local

Os Vereadores de Palma e Meio da Mamarrosa realizaram uma ação de sensibilização na freguesia para o abandono de resíduos sólidos urbanos e conseguiram reunir 200 kg de eletrodomésticos, no passado dia 14 de junho. A iniciativa decorreu da proposta dos alunos do 4º ano da escola da Mamarrosa, aprovada na reunião de câmara que reuniu Vereadores de Palma e Meio de todo o concelho, em abril. A recolha no local foi feita pela SUMA, que depois encaminhou o material para a ERSUC, para tratamento. A estratégia passou por divulgar, na junta de Freguesia e na escola, o dia da recolha, que se realizou na Casa do Povo da Mamarrosa. O entusiasmo foi tanto que, no dia da ação, houve crianças a apregoar aos transeuntes a necessidade de não se abandonarem este tipo de monos em locais que não são próprios.

### Alunos de Bustos promoveram palestra para sensibilizar colegas

Alunos do 4º ano da escola básica de Bustos promoveram a palestra “Não à Violência, Solidão e Poluição”, na junta de freguesia da vila, para os alunos do 1º, 2º e 3º ano da escola. A palestra, bem como uma brochura que todos os participantes levaram para casa, foi preparada pelos próprios alunos. A iniciativa, que decorreu no passado dia 11 de junho, foi a concretização da proposta levada a reunião de câmara pelos alunos da freguesia na iniciativa Vereadores de Palma e Meio e tinha como objetivo alertar as crianças mais novas e a comunidade local, para as temáticas da violência doméstica, solidão dos idosos e preservação do meio ambiente.

### Alunos de Oliveira do Bairro entregaram brinquedos e confraternizaram com idosos

Os alunos do 4º ano da freguesia de Oliveira do Bairro (polo escolar de Oliveira do Bairro e escola básica de Vila Verde) deslocaram-se, em junho, à Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro, para cumprirem uma das propostas aprovadas na reunião Vereadores de Palma e Meio 2012. Alunos e professores entregaram a recolha de brinquedos que realizaram à instituição, para os fazer chegar aos mais carenciados, e partilharam, com os utentes da Santa Casa, uma apresentação musical, com apontamentos poéticos. A visita traduziu-se num momento de especial significado para alunos e idosos que nesta tarde tiveram uma oportunidade de interagir de forma lúdica e formativa. Além desta iniciativa, os alunos destas escolas deram por cumprida a outra proposta aprovada em assembleia, que consistia na colaboração na limpeza dos estabelecimentos de ensino.

### Crianças do Troviscal limpam espaços públicos da freguesia

Alunos do 4º ano da escola do Troviscal andaram envolvidos na Limpeza de vários espaços públicos da freguesia, no passado mês de junho. Os espaços alvo da limpeza foram a entrada da escola, os espaços envolventes da junta de freguesia, do polo de leitura, da escola de artes e do largo em frente à igreja do Troviscal. Esta atividade, aprovada em reunião de câmara pelos vereadores de palma e meio do Troviscal, pretendeu sensibilizar os alunos para a necessidade de todos se envolverem na preservação do ambiente e de como cada um pode dar o exemplo. Nesta atividade os alunos foram presenteados com a presença da Diretora do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, Dra. Júlia Gradeço.



# ASSOCIA.

CELEBRAM ANIVERSÁRIO ESTE MÊS... Associação Beneficente e Cultura da Mamarrosa » 34º aniversário, dia 14 de julho // Centro Social de Oitã » 54º aniversário, dia 24 de julho // Agrupamento de Escuteiros do Troviscal » 35º aniversário, dia 31 de julho // Se quer partilhar no OI o aniversário da sua Associação informe-nos: gaas@cm-olb.pt

## ACIB NA DINÂMICA DA BAIRRADA

A Associação Comercial e Industrial da Bairrada (ACIB) foi constituída em maio 1993. É uma Associação Empresarial, sem fins lucrativos, tendo sido publicado em julho de 2009 a aprovação do seu Estatuto de Utilidade Pública. Iniciou atividade com apenas 45 associados, com sede em Oliveira do Bairro, e conta atualmente com cerca de 500 associados ativos, que se distribuem pelo sector comercial, industrial e serviços. Em 2004 para além de ter levado a efeito uma mudança de imagem, abriu uma delegação em Anadia para responder às necessidades das empresas associadas do concelho, nomeadamente em termos de Formação. Em abril de 2006, obteve a certificação pela Norma ISO 9001 do seu Sistema de Gestão da Qualidade. Em janeiro de 2008, mudou

a sua sede para novas instalações, situadas no Espaço Inovação – Zona Industrial de Vila Verde, passando a contar com um conjunto de infra estruturas modernas e devidamente equipadas, potencializadoras de um maior e melhor apoio às empresas da região.

A visão da ACIB passa por, ser uma referência regional para as micro e pequenas empresas nos domínios da qualidade e da excelência organizacional, tendo por missão desenvolver atividades e parcerias conducentes ao apoio, defesa e valorização dos seus Associados, e, à promoção e divulgação das potencialidades empresariais da Região da Bairrada. Na prossecução da sua visão e missão, rege a sua atividade por um conjunto de valores organizacionais assentes no rigor; credibilidade; focalização no Associado; responsabilidade social; dinâmica e ética.

A área de intervenção da ACIB, corres-

ponde à área da Região Demarcada da Bairrada que toca duas regiões da Zona Centro do país, o Baixo Vouga e o Baixo Mondego. A sua área geográfica compreende a totalidade dos concelhos de Anadia, Mealhada, Cantanhede, Oliveira do Bairro e parte dos concelhos de Águeda, Aveiro, Coimbra e Vagos.

A Associação possui uma estrutura interna composta por seis departamentos para o apoio à atividade das empresas da região, nas mais diversas áreas: económica, jurídica, higiene e segurança, de relações públicas e formação.

**Presidente da ACIB:** Emília Abrantes

**Web:** [www.acib.pt/](http://www.acib.pt/) | <http://www.facebook.com/AssociacaoComercialIndustrialdaBairrada>

E. [acib@acib.pt](mailto:acib@acib.pt)

T. 234 730 320 | 937 303 250 }





# (re) inscrições no Parque Desportivo Municipal

Oliveira do Bairro

Época 2012 -2013

## ATIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES ESCOLA MUNICIPAL DE TÊNIS

Início das atividades: 1 de setembro '12

### INSCRIÇÕES:

» a partir de 16 de julho '12

### (RE) INSCRIÇÕES:

» utentes com mensalidade de junho em dia, que pretendam manter o horário da época 2011 - 2012 » 18 de junho a 1 de julho;  
» utentes com mensalidade de junho em dia, que pretendam alterar o horário da época 2011 - 2012 » 2 a 8 de julho / utentes em lista de espera: 9 a 5 de julho.

## ESCOLA MUNICIPAL DE NATAÇÃO

Início das atividades: 15 de setembro '12

### AVALIAÇÕES E INSCRIÇÕES:

» a partir de 10 de setembro '12 (consultar horário nas instalações da Piscina Municipal)

### (RE) INSCRIÇÕES:

» utentes com mensalidade de junho em dia » 9 a 22 de julho;  
» utentes inscritos na época 2011 - 2012 ou em lista de espera » 23 a 29 de julho.



## PERFIL.



# {ANTÓNIO DE OLIVEIRA ROCHA



Natural de Vila Nova de Gaia, António de Oliveira Rocha vem instalar-se em Oliveira do Bairro onde viria a falecer a 1 de dezembro de 1937 com 68 anos de idade. Filho de Feliciano Rodrigues da Rocha e Antónia Maria de Oliveira. Feliciano Rodrigues da Rocha foi industrial na área da cerâmica, sócio da empresa “Almeida Costa & C.a”, conhecida por “Fábrica do Costa” ou “Fábrica das Devesas”, junto à Estação com o mesmo nome, em Vila Nova de Gaia. Em 1902, António cria juntamente com os seus três irmãos (Abílio, Ernesto, e José) a sociedade comercial “Abílio Rocha & Irmãos” a trabalhar desde 1902 em Oliveira do Bairro, junto à Estação de Caminho-de-ferro, legalizada a 18 de janeiro de 1904. António de Oliveira Rocha fica à frente da fábrica e é obrigado a adquirir as quotas dos seus irmãos, já que a sociedade com eles havia terminado. Teve a ajuda da família Tavares de Castro, que lhe empresta o dinheiro necessário para a compra das quotas. Antes de casar com D. Alexandrina, como ficou conhecida por todos, a 7 de julho de 1918, António de Oliveira Rocha faz uma escritura antenupcial, datada de 27 de junho de 1918, para salvaguardar o património, dado que D. Alexandrina não possuía bens alguns e tinha sido empregada da fábrica, acartou barro à cabeça e posteriormente fez limpeza nos escritórios. Casa, en-

tão a 7 de julho de 1918 com Alexandrina Alves, com menos 18 anos de idade que ele, com absoluta separação de bens, apesar da oposição da família e constrói um “palacete” para morarem mesmo ao lado da fábrica.

Foi eleito presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro entre 15 de fevereiro de 1919 e 13 de abril desse mesmo ano, fez igualmente parte da direção do Hospital da Misericórdia de Oliveira do Bairro entre 1920 e 1937, ano da sua morte. Durante a direção da fábrica, recebe uma medalha de ouro na exposição de Coimbra em 1922 e no ano seguinte outra medalha de ouro numa exposição no Rio de Janeiro, como também em 1908, já a Cerâmica Rocha tinha sido premiada com outras duas medalhas de prata na exposição do Rio de Janeiro.

António deixa um testamento, que foi lido aquando do seu funeral, em frente aos presentes no cemitério, confirmando que à sua mulher Alexandrina Alves d’Oliveira Rocha eram deixados todos os seus bens. D. Alexandrina toma a direção da fábrica e faz tudo para que esta prospere como seria desejo do seu marido. A António de Oliveira Rocha foi-lhe atribuído o nome da rua onde, ainda hoje se situa a Cerâmica Rocha. }

### Bibliografia

LOPES, Maria João de Melo Lopes, 2008 - *Cerâmica Rocha: Visão orgânico-funcional*. Curso de Especialização em Ciências Documentais - Opção Arquivo. Coimbra: Faculdade de Letras - Universidade de Coimbra.



# À CONVERSA COM { EMÍLIA ABRANTES

Presidente da Associação Comercial e Industrial da Bairrada

**E**mília Abrantes é Presidente da Associação Comercial e Industrial da Bairrada desde 2009. Foi a primeira mulher a assumir a liderança da ACIB desde que a associação foi criada. Formada em engenharia química, pela Universidade de Aveiro, começou por dar aulas de físico-química, depois passou pelo departamento de investigação e desenvolvimento do grupo Recer e estabeleceu-se profissionalmente como empresária na Equiargue, empresa de comercialização de artigos e equipamentos de embalagens, sedada na zona industrial de Oiã.

Recentemente reconduzida para o segundo mandato, esta engenheira quer sobretudo ajudar as empresas da sua área geográfica a desenvolverem-se, nomeadamente através da formação, da aposta na qualidade e na internacionalização.

Franca, de sorriso fácil e contagiante, Emília Abrantes sublinha a família, como prioridade: “só com o apoio da família, a partilha de tarefas, muita organização e a compreensão de todos, é possível ser 100% mãe, 100% ocupada”.

Gosta muito de ensinar, mas ainda mais de partilhar o conhecimento, “é isto que fazemos na ACIB, partilhamos conhecimento, depois o que cada um faz com ele a cada um diz respeito”. Para Emília Abrantes a solução para ultrapassar a crise económica que se vive passa essencialmente pela “parceria entre empresas”.

### **O que a levou a aceitar presidir a esta Associação?**

Sobretudo o sentido de missão. Sempre estive ligada ao associativismo, sobretudo na área da educação, acompanhando os meus filhos. Com o passar dos anos, e a entrada no mundo empresarial, continuei interessada por esta área. Sempre entendi esta participação ativa, com sentido de missão, como um dever de um cidadão de participar nas atividades da nossa região. Daí o fato de ter aceitado integrar a ACIB, primeiro como elemento de uma direção, com outro papel, que me fez participar, conhecer e preparar para o papel de direção que hoje assumo e que continua a ser com sentido de missão, de querer fazer sempre o melhor que sei.

### **Como define a equipa que a acompanha na direção neste triénio?**

Uma equipa equilibrada, capaz e dinâmica, na defesa dos interesses da região, um grupo de pessoas empenhadas em apoiar os nossos associados naquilo a que nos propomos. A nossa preocupação, e conhecendo por dentro o trabalho desenvolvido pela anterior direção, foi constituir uma equipa equilibrada, com elementos novos e outros que garantissem a continuidade. Penso que cada vez mais temos de dar oportunidade aos jovens, eles serão os futuros empresários. Por outro lado também quisemos reconduzir elementos na nova direção, para transmitirem os seus conhecimentos e experiência aos mais novos.

### **Quais as grandes prioridades da ACIB para os próximos anos?**

Continuarmos o caminho que viemos percorrendo até aqui, estarmos atentos às necessidades das nossas empresas, ao nosso comércio, apostarmos na proximidade aos nossos associados. Prepararmo-nos e informarmo-nos para darmos as respostas necessárias e ajudarmos os associados a munirem-se das ferramentas para as mudanças que o mundo dos negócios e das empresas hoje vai exigindo.

“

*Uma equipa equilibrada, capaz e dinâmica, de pessoas empenhadas em apoiar os nossos*

### **A formação é uma das áreas de maior visibilidade do trabalho da ACIB. Vão continuar a apostar na formação?**

Sem dúvida.

A formação é uma proposta que a associação vai colocando ao serviço dos associados e de quem nos procura. Definimos anualmente um plano de trabalho e atividades, onde a formação se inclui, com preponderância. Ao longo do ano vamos reavaliando e redefinindo esse plano, de acordo com pedidos que nos chegam. Nós poderemos desencadear inúmeras ações, mas se não forem ao encontro das necessidades dos nossos associados não fazem sentido. Por isso também realizamos seminários e promovemos workshops. Aquilo que queremos é sobretudo ampliar e partilhar conhecimento.

### **Qual a percentagem de associados do concelho na ACIB?**

No final de 2011 a ACIB tinha um total de 498 associados ativos, destes 56,3% são associados do concelho de Oliveira do Bairro.

### **Acha que os associados estão conscientes do trabalho desenvolvido por esta Associação?**

Não, na sua globalidade. Não estou totalmente satisfeita, queremos dar-nos ainda mais a conhecer, ir mais ao encontro dos nossos associados e dos potenciais que ainda não o são porque não nos conhecem nem o trabalho que desenvolvemos. Apesar da nossa ação abranger



*na defesa dos interesses da região, um grupo associados naquilo a que nos propomos.*

a região demarcada da Bairrada, a proximidade tem sido um fator primordial, daí que grande parte dos elementos da direção sejam dos concelhos de Oliveira do Bairro e Anadia, onde temos sede e delegação, respetivamente. Pela proximidade é mais fácil estabelecer contatos, dar-mo-nos a conhecer e, por outro lado, também para nós conhecermos de perto as preocupações do comércio e das empresas. A proximidade é um fator muito importante, não só na direção e gestão, mas também na distribuição das atividades que propomos ao longo do ano, tem havido essa preocupação. A verdade é que temos cada vez mais empresários e pessoas de outros concelhos a frequentarem as nossas ações e formações, mas queremos aumentar ainda mais esta consciência.

### **O que está nos planos da ACIB para contrariar esse desconhecimento?**

Continuarmos a utilizar ao máximo todos os meios que temos ao nosso dispor para divulgarmos a nossa estratégia e as nossas ações. Melhorar a nossa comunicação e continuar a investir nesta área de chegar às pessoas. Através do site, das nossas publicações, das redes sociais, dos nossos associados e de ações/feiras e seminários onde marcamos presença frequentemente. Nem todas as pessoas ainda se dão conta do que a ACIB faz, do que promove e como poderá ser útil a empresários e comerciantes. Mas é um trabalho contínuo em que estamos empenhadíssimos.

### **Como é que as empresas, sobretudo as PME localizadas nos concelhos de Oliveira do Bairro e de Anadia, podem superar os constrangimentos económicos e financeiros no clima da crise atual?**

Existem diversos fatores que estão a condicionar a atividade das nossas empresas. Alguns são mais difíceis de contornar do que outros, mas neste momento penso que devemos começar por olhar para as nossas organizações e ver como estão a funcionar. Começar por “arrumar a nossa casa”, para mais facilmente darem o passo seguinte. As empresas são pessoas, as pessoas estão todos os dias a serem confrontadas com notícias negativas, há muita insatisfação. É urgente comunicar mais, uma boa comunicação pode ajudar muito uma organização, seja ela grande, média ou pequena, a capacidade de resposta ao mau estar, dentro e fora da empresa, tem de ser rápida e eficaz.

A partir daí temos de identificar negócios, elaborar projetos e planos de negócios, e aqui entra o papel da ACIB, na ajuda à estratégia, na formação aos empresários e aos trabalhadores. No apoio à internacionalização.

A nossa grande percentagem de associados é em grande parte feita de pequenas e micro empresas. Nestes casos há sempre muitas pessoas a desempenharem várias funções, a ACIB pode ajudar estes empresários a adquirirem ferramentas e formação para desempenharem de forma mais eficiente essas tarefas.

### **Tem sentido que a ACIB tem sido mais procurada ultimamente com pedidos de ajuda decorrentes da crise?**

Sistemáticos não, temos sentido o crescer de alguns problemas que começam a afetar as organizações, como o atraso nos pagamentos. Há uma coisa que as pessoas se esqueceram que tem sido o respeito pelo trabalho dos outros e isso reflete-se também neste cumprimento dos prazos de pagamento, as pessoas esqueceram-se de cumprir, de tratar o outro com o gostariam de ser tratados. Isto começa a gerar outros problemas. A crise não pode justificar que o bom senso e a ética empresarial entrem em crise também.

Na associação preocupamo-nos também com isto, ouvir os nossos associados e dar todo o apoio, todos nós somos empresários e sentimos essa dificuldade diária, quer o cumprimento de prazos, quer a dificuldade do pagamento a horas, a dificuldade no recurso ao crédito. São problemas inerentes a toda a





conjetura atual, se o nosso país sente dificuldade em manter essa credibilidade, isso acaba por se refletir em todos os nossos comportamentos.

### Que setores destacaria como geradores de riqueza no concelho?

Nós estamos numa região, e mais no concelho de Oliveira do Bairro, em que temos diversificado muito em termos de indústria. Felizmente no concelho continua a refletir uma forte capacidade empreendedora e prova disso são as zonas industriais praticamente lotadas. Ainda que seja crescente a diversificação de negócios e indústria, é evidente que a cerâmica continua a ser um fator diferenciador, destacando-se.

### O que contribuiu, na sua opinião, para a atratividade do concelho?

Além da sua excelente localização, em termos de acessibilidades estamos numa zona preferencial, para os vários meios de transporte, temos várias zonas industriais infraestruturadas lotadas, com empresas de vários setores.

Estamos numa região com várias ofertas de formação, entre três universidades e várias escolas profissionais, o que também favorece a fixação de pessoas para as nossas empresas e faz com que haja mão-de-obra qualificada disponível. Todas

as infraestruturas de apoio social e equipamentos na área da educação são de extrema relevância, uma vez que as sinergias criadas entre as várias estruturas ajudam à decisão as empresas para se localizarem.

### Como definiria os empresários da região?

Ainda que uma empresa procure o lucro, hoje mais do que nunca existe uma grande preocupação pela qualidade, pela responsabilidade social, a forma como se olham e tratam os colaboradores das empresas, além de posicionamento nos negócios. Hoje até nas pequenas empresas começam a surgir empresários e líderes com estas preocupações, pessoas que querem que os trabalhadores gostem do seu local de trabalho e se sintam realizados com o que fazem.

Encontramos muitos empresários sensíveis a questões da flexibilidade de horários, para a gestão da vida familiar, com questões ambientais, há cada vez mais empresas da região a cultivar aquilo que é a responsabilidade social das empresas. Não é fácil neste momento motivarmos os nossos empresários, temos que nos apoiar uns nos outros, trabalhar em rede, colocar as diferenças de lado e fazer o melhor com o temos. }

#### MINI-QUESTIONÁRIO

##### O que gosta de fazer nos tempos livres?

Desfrutar da família. Emília Abrantes tem 3 filhos (30, 27 e a Maria vai fazer 18) que sempre acompanhou e faz questão de continuar a acompanhar de perto em tudo. Colaborar com projetos e desafios que lhe colocam com frequência; gosta de ler e praticar desporto em família.

##### Empresário/empreendedor que admira?

Não há, há sempre algo de especial em todas as pessoas. Procuo encontrar o melhor em cada pessoa que conheço, procuro a excelência de cada um.

**O que não dispensa diariamente?** Um sorriso, tenho dificuldade em abdicar de sorrir e pensar positivo; como adepta das novas tecnologias, o telemóvel e o email.

**Um vício?** Comprar livros.

**Uma virtude?** Sinceridade e frontalidade.

**Comida favorita?** Gosto mais de cozinhar e na cozinha gosto de inovar, sou muito de verdes!

**Homens ou mulheres à frente das empresas?** Uma equipa. Há um papel fundamental de ambos, quer do homem quer da mulher, quando trabalham em equipa o resultado só pode ser fantástico, somos diferentes e só temos a ganhar com isso!

# EM FOCO.

“*Gostámos muito de ir à praia, de andar na piscina muito tempo e de visitar aquele Museu dos comboios (Museu Ferroviário de Macinhata do Vouga).*” **Leonardo**, 8 anos e **João Pedro**, 8 anos, Palhaça



## “Oliveira VIVA” FÉRIAS GRANDES E BOAS

**Verão é sinónimo de férias e tempo livre.**

Tempo livre que sobra aos mais pequenos e que, na maioria das vezes, os pais não têm. O campo de férias Oliveira Viva, promovido pela câmara municipal nos últimos anos, procura dar resposta à necessidade que o município foi sentindo, por parte de muitas famílias residentes no concelho, de ocupação parcial das férias das suas crianças. O Oliveira Viva constitui-se como campo de férias, funciona em duas quinzenas, para crianças dos 6 aos 14 anos, acessível pela maior parte das famílias, uma vez que tem em conta o enquadramento socioeconómico do agregado familiar.

De ano para ano, a autarquia tem vindo a investir num programa diversificado, com uma programação que contempla diversas atividades de caráter cultural, desportivas e lúdicas. Ao longo do mês de julho, no Oliveira Viva, duas centenas e meia de participantes conhecem crianças, aprendem regras, adquirem autonomia e divertem-se à brava, com aventuras que em muitos casos os marcam para a vida.

“*A primeira quinzena superou as melhores expectativas, temos recebido um feedback muito positivo dos pais e todos os dias podemos constatar a alegria contagiante de crianças e jovens nas várias atividades propostas pelo campo de férias.*” **Laura Sofia Pires**, Vereadora da Cultura e Educação





“ Foi a primeira vez que a Benedita participou, ela tem ficado no ATL da escola, e estamos mesmo muito satisfeitos, foi um programa excepcional, muito melhor que no ano passado. No próximo ano vamos inscrevê-la nas duas quinzenas logo no início, se for possível. São dias muito enriquecedores, para saírem do seu ambiente normal, conhecerem outras crianças e beneficiarem de atividades muito enriquecedoras, como as visitas que fizeram nestas duas semanas.” **Pedro Silva**, pai da Benedita, Oliveira do Bairro



## SAUDADES NA DESPEDIDA DA PRIMEIRA QUINZENA

No final das duas primeiras semanas, o Oliveira Informa visitou a típica sexta-feira de despedidas, para perceber como tinha corrido a primeira quinzena. Rapidamente constatámos o que já tínhamos vindo a ouvir de pais, crianças e monitores em visitas ao Oliveira Viva: tem sido fantástico, este ano o programa é ainda melhor, as crianças andam muito satisfeitas!

Da primeira quinzena, os mais pequenos destacam as preferências sem precisarem de pensar muito: os jogos aquáticos, as idas à praia e as visitas ao Museu Marítimo de Ílhavo, Museu Ferroviário de Macinhata do Vouga e à estação Arqueológica de Cabeço do Vouga. Dias em cheio na descoberta do património do distrito de Aveiro e daquilo que nos identifica também como região de ria e mar, praia e serra.

No final das suas semanas, repetentes e novatos neste Campo de Férias, não deixavam margens para dúvidas: é para repetir, no próximo ano. Isto para quem só se inscreveu na primeira quinzena, já para aquelas famílias que garantiram a presença das suas crianças nas duas quinzenas, a garantia era de um fim-de-semana para “preparar a mochila e recarregar baterias, para regressar na segunda”.

“ *Gostei muito destes dias, foi mesmo muito divertido. Gosto muito de piscina, mas gostei mesmo de tudo e de fazer amigos novos.*” **Benedita, 8 anos, Oliveira do Bairro**

Entre os pais, as opiniões que recolhemos não se cansam de referir o serviço público que este campo de férias representa “como oferta para as famílias que não tinham alternativas para a ocupação dos filhos, esta proposta é fantástica, dá imenso jeito sabê-los bem e receber novidades todos os dias dos sítios que visitam e das atividades que os divertem”. Os encarregados de educação sublinham “a combinação de um conjunto diversificado de experiências lúdicas, culturais e desportivas, através de um programa excecional, a um preço acessível para a maioria das famílias”. Segundo nos foram confidenciando alguns dos pais, “há quem faça birra para convencer os pais a garantirem que regressavam no próximo campo de férias!”.

## VIVA AS FÉRIAS, ELAS CONTINUAM

No dia 16 de julho, numa manhã particularmente quente, o pavilhão desportivo municipal acolheu o arranque da segunda, e última, quinzena do campo de férias. Monitores, crianças e coordenadores começaram a semana em apresentações. Distribuídos pelos monitores, em grupos, a criançada foi deixando as mochilas a monte, entre os primeiros remates, a expectativa dos dias que se seguem e as caras conhecidas da semana anterior. Pela frente oito horas da amostra do que os espera os próximos nove dias de férias: brincar, divertir-se e aprender!

Ao longo dos últimos quinze dias a programação contempla: atividades desportivas, como é o caso dos torneios de futebol, mini basquetebol e ainda vários workshops de dança, boccia, judo e jogos tradicionais. As idas à praia desta quinzena são à Costa Nova, Tocha e Vagueira. Idas à piscina e à biblioteca municipal estão agendadas, bem como uma visita ao mercado da Costa Nova e ao Jardim Oudinot. As refeições são servidas no polo escolar de Oliveira do Bairro, onde o dia terminará sempre em salutar convívio. }

“ *Já tínhamos ouvido falar do Campo de Férias, os amigos comentaram no ano passado, que era bastante bom que ficaram encantados de participar, eu fui falando com outros pais que realmente eram da mesma opinião e nos aconselharam a levar o Leonardo e a experimentar. Ele adorou estes dias, fez visitas e atividades que dificilmente faria connosco nesta altura!*”

**Sónia Cardoso, mãe do Leonardo**



# FOI ASSIM...



## JOGOS AECológicos » 8 de junho

Mais de 800 alunos, do 1º ano da rede pública de escolas do concelho, disputaram com grande fair play a 1ª edição dos jogos “AECológicos” no espaço Inovação. Os AECológicos foram uma espécie de jogos sem fronteiras, onde os alunos prestaram provas artísticas, intelectuais e físicas, onde reinou a alegria, o companheirismo e caloroso apoio das claque. Uma iniciativa que resultou num extraordinário encontro, resultado do empenho de todos os professores das AECs, dos professores titulares e dos próprios alunos.





### FEIRA MEDIEVAL » 8, 9 e 10 de junho

A máquina do tempo estacionou na Palhaça, no início de junho, onde a população local e muitos visitantes entraram para viajar até à Corte de D. Diniz, ao longo de 2 dias e 2 noites. A recriação histórica e dramática da responsabilidade do grupo Oliveirense Viv'Arte reproduziu episódios históricos relevantes daquele reinado, como a assinatura do Tratado de Badajoz; o anúncio do nascimento do Infante D. Afonso em Coimbra, o milagre das rosas e a contratação dos termos do casamento entre a Infanta Beatriz com o Infante Afonso.





### MARCHAS POPULARES » 30 de junho

O desfile municipal de marchas populares fechou o mês de junho com a apresentação das 7 marchas infantis e 3 de adultas, das freguesias da Palhaça, Troviscal, Oliveira do Bairro, Mamarrosa, Bustos e Oiã. Cerca de 500 marchantes, dos 3 aos 80, partilharam criatividade, arte e beleza, na indumentária, nas letras das músicas e nas coreografias que foram desenhando o relvado.





# OBRAS&PROJETOS.

## ALAMEDA DA CIDADE DE OLIVEIRA DO BAIRRO UMA NOVA VIA PARA TODOS, UMA VIDA NOVA PARA A NOSSA CIDADE

**Investimento 4.977.417,13 euros | Apoios Contratados 3.752.733,08 euros**



### QUALIDADE (d)E VIDA

A Alameda da Cidade, agora de domínio municipal, é uma aposta que o atual executivo colocou no seu programa de compromissos com o concelho e a sua população desde 2005. Um investimento considerado crucial e urgente no desenvolvimento e regeneração da cidade de Oliveira do Bairro. O eixo mais importante de Oliveira do Bairro foi encarado como área de enorme potencial para estruturar e requalificar, já que se constitui como elemento agregador dos diferentes espaços da cidade. A intervenção, cujas mudanças são já possíveis de ir verificando ao longo de toda a extensão, vai facilitar a circulação; promover a fixação de pessoas e atividades económicas urbanas; melhorar significativamente a mobilidade, estimular a utilização e fruição dos espaços públicos; contribuir para a satisfação e bem-estar da população, residente e utilizadora; potenciar a capacidade de atrair população jovem e dinâmica à cidade; alterar radicalmente a imagem que temos desta via, das suas estruturas de apoio, e sobretudo permitir a introdução de uma nova dinâmica na vivência do espaço urbano, garantindo um ambiente propício ao convívio, à participação, à cidadania e à atração de novas funções para Oliveira do Bairro.

## NEGOCIAR PARA O BEM COMUM

Os contactos com os proprietários de terrenos e habitações, confinantes com a alameda da cidade, iniciaram-se em 2006. Ao longo dos quase três quilómetros de extensão, onde se concentra grande parte do edificado habitado da cidade, já foram adquiridos 11.000m<sup>2</sup> de área do domínio privado para o domínio público. Em todo este processo, de elevada exigência, de contacto com centenas de proprietários, só houve necessidade de recorrer, até agora, a um processo de expropriação. Estão concluídas 204 cedências de terrenos, o que corresponde a mais de 95% das contratualizações.

## A CIDADE QUE QUEREMOS

Para quem agora circula neste território, e pensa no antes, as diferenças são enormes: desde o rasgar de espaço, alargando consideravelmente a via outrora tão atrofiada, até à criação de espaços de estacionamento ao longo de toda a extensão; da abertura de novos arruamentos, que permitem alternativas de circulação a quem se desloca na cidade, à implementação de um separador central na via e de rotundas ao longo do percurso; da criação das vias pedonais e cicláveis aos espaços de lazer que possibilitam o usufruto de todo o território urbano; da utilização de materiais endógenos (calçadinha em cubo vidro taíja e o pavê cerâmico tipo Vale da Gândara) à plantação de árvores autóctones, com menores custos de manutenção e mais sustentabilidade; da adequada iluminação do espaço público com recurso à regulação da intensidade energética, para atingir maior eficiência à criação de 9 ilhas ecológicas com ganhos na higiene e sustentabilidade na recolha e tratamento de resíduos.

## PENSAR EM REDE, LIGAR AO FUTURO

A aprovação da operação individual contempla além do projeto de execução da empreitada da alameda da cidade outros dois projetos: o “VIVA a ALAMEDA” e o “Alameda Hotspot”. O Viva a Alameda consiste na reflexão e mobilização para a dinamização cultural e vivencial da cidade, nomeadamente na

criação de estruturas de gestão do espaço público; no desenvolvimento de processos de planeamento urbano participado e na dinamização de atividades culturais [http://www.cm-olb.pt/viva\\_a\\_alameda/viva\\_a\\_alameda.html](http://www.cm-olb.pt/viva_a_alameda/viva_a_alameda.html).

O “alameda hotspot” consiste na modernização das infraestruturas urbanas, incluindo a instalação de dois pontos wireless. Queremos também aqui eliminar barreiras e permitir o acesso facilitado à internet, promovendo dessa forma também os locais públicos como espaços de trabalho e lazer”.

No âmbito do projeto “Viva a Alameda” foram já realizadas três sessões temáticas. A última, orientada para os comerciantes da cidade, teve por objetivo desafiar os participantes a pensar para além da obra, propondo e debatendo formas de animar aquele espaço e transformá-lo no centro comercial da cidade. Fique atento às novas sessões.

## OBRA VIVA NO CENTRO DA CIDADE

Para quem vive e circula em Oliveira do Bairro, diariamente, talvez sejam sobretudo os incómodos o que rapidamente vem à tona quando se fala desta obra. Não seria possível fazer muito diferente, é a maior e mais complexa de todas alguma vez realizadas em Oliveira do Bairro. Estamos convictos que os benefícios serão excepcionalmente maiores e mais duradouros para todos, mas sobretudo para o concelho.

As intervenções fazem parte da vida dos Oliveirenses, de todos os que aqui passam ou trabalham. A empreitada contemplou trabalhos de terraplanagens, pavimentação, obras acessórias (muros e lancis), a reconversão da sinalética e da iluminação pública e a implementação das redes de águas pluviais, de águas residuais, de distribuição de água, de eletricidade e telecomunicações.

Neste período, e em virtude das questões de segurança prementes, impõem-se medidas, como o desvio de trânsito, para execução dos trabalhos no miolo da cidade. A autarquia renova o pedido de compreensão, especialmente aos moradores e comerciantes da alameda, garantindo a maior celeridade possível para a conclusão desta obra.

Implementação de passeios, estacionamento, via ciclável e 9 ilhas ecológicas. Em cada ilha há ecopontos para resíduos indiferenciados, papel, plástico/metal e vidro e ainda um dispensador de sacos para dejetos



Separador central começa, sensivelmente em frente à GNR e vai até à Escola Secundária (limite do concelho)



Alameda abre novos acessos. Arruamentos de acesso à Bunheira (foto) e travessa da Alameda à rua Tavares de Castro



Requalificação do espaço de lazer IV, junto à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, com alargamento de via



Duplicação da área de domínio público



Aspeto parcial do que será em todo o percurso



## CRONOLOGIA

**FEVEREIRO 2006** | Apresentação do Estudo Prévio, Sessão Ordinária de Assembleia Municipal;

**NOVEMBRO DE 2006** | Adjudicação do projeto de execução da “Nova Alameda da Cidade” à firma Geestrada, Gabinete de Engenharia de Estradas, Lda., pelo valor de 24.804,00 euros + IVA;

**DEZEMBRO 2006** | Aprovação do Projeto de “Requalificação da E.N. 235 - Nova Alameda da Cidade”, em Reunião de Câmara;

**JANEIRO 2007** | Autorização para Abertura de Concurso público, pelo preço base de 4.800.000,00 euros + IVA, em Reunião de Câmara;

**FEVEREIRO 2007** | Apresentação em Assembleia Municipal do projeto final da Nova Alameda da Cidade;

**JULHO 2007 A FEVEREIRO 2008 (8 MESES)**

| **Processo suspenso.** O Ministério Público interpôs uma Providência Cautelar requerendo a suspensão da eficácia da deliberação da Câmara Municipal de 25 de janeiro de 2007. Na base da ação do Ministério Público está uma exposição do município Carlos Ascensão da Conceição;

**FEVEREIRO 2008** | Aprovada, por unanimidade, em reunião de câmara, a anulação do concurso público da empreitada de Requalificação da E.N. 235 - Nova Alameda da Cidade de forma a evitar que a suspensão do procedimento continue a fazer disparar as despesas para o erário público;

**3 MARÇO A 2 ABRIL** | Período de consulta pública;

**ABRIL 2008** | Aprovado, por unanimidade, em reunião de câmara, a abertura de concurso público para a execução da empreitada “Nova Alameda da Cidade”, pelo preço base de 4.800.000,00 euros + IVA;

**AGOSTO 2008** | Sessão sobre a Alameda da Cidade, Salão Nobre da Câmara Municipal. Participaram: Presidente da Câmara Municipal Mário João Oliveira, Vereador António Mota,

Presidente da Assembleia Municipal, António Dias Cardoso, Presidente da Junta de Oliveira do Bairro, Alberto Ferreira e o responsável pela obra Eng. Rui Morais;

**JUNHO 2009** | Candidatura aprovada ao programa Operacional Regional do Centro (PORC 2007-2013), Operação Individual da Cidade de Oliveira do Bairro, eixo prioritário: eixo 2 - Desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos; A candidatura inclui 3 projetos independentes: Execução da Nova Alameda da Cidade; Projeto Hot Spot e Projeto Viva a Alameda);

**MARÇO 2010** | Alteração da taxa de financiamento aprovada para 80%. Investimento total (3 projetos) 5.526.028,97 euros;

**MARÇO 2010** | O Município é absolvido, pelo Ministério Público do Tribunal Administrativo de Viseu, da ação que pretendia impugnar a deliberação da abertura de um segundo novo concurso;

**JULHO 2010** | A empreitada da Alameda da Cidade foi adjudicada, por 4.977.417,13 euros à firma Vítor Almeida & Filhos da Mamarrosa;

**AGOSTO 2010** | Consignação da empreitada a 26 de agosto, 7º aniversário da ascensão de Oliveira do Bairro a cidade;

**NOVEMBRO 2010** | Entrada em obra;

**FEVEREIRO 2012** | Sessão temática Viva a Alameda para comunidade educativa, auditório de Oiã;

**MAIO 2012** | Sessão pública para público em geral, auditório do espaço inovação;

**JUNHO 2012** | Sessão, orientada para os comerciantes da cidade. Objetivo: desafiar os participantes a pensar para além da obra, propondo e debatendo formas de animar aquele espaço e transformá-lo no novo centro comercial da cidade;

**JULHO 2012** | Obra em execução.

# SUGESTÕES.

BIBLIOTECA MUNICIPAL



Montero, Rosa  
**“LÁGRIMAS NA CHUVA”**  
 Porto : Porto Editora, 2012

Uma série de replicantes parece estar a enlouquecer, cometendo assassinatos brutais e suicidando-se de seguida. A detetive Bruna Husky, uma replicante de combate, é contratada para descobrir quem e o que está por detrás desta onda de loucura coletiva, num entorno social cada vez mais instável. Lágrimas na Chuva é um romance futurista sobre a sobrevivência, sobre a ética política e individual (...).



**“ACTIVA”**  
 Paço de Arcos : Impresa Publishing, 2012, n.º 260

A Activa é uma revista mensal que se destina ao público feminino. É uma revista onde encontra dicas de beleza, saúde, moda e sexo. Toda a informação sobre famosos e conselhos de decoração para a sua casa. Astros, signos e previsão de horóscopos. Uma revista para mulheres atentas!



Silva, Victor Almeida e Cid, João Balula  
**“TRIBUTO A JOSÉ AFONSO: TROVAS E BALADAS”**  
 [s.l.] : BC Records, 2003

“...uma voz magnífica, com um timbre e uma extensão que nos fazem lembrar o autor de “Cantigas do Maio” no seu melhor, e um piano soberbamente tocado...”, “...representa a encenação sonora ideal para que as canções atinjam o seu máximo potencial expressivo...”

*José Jorge Letria*



Farhadi, Asghar, real.  
**“UMA SEPARAÇÃO”**  
 Lisboa : Alambique, 2011

Quando a sua esposa sai de casa, Nader contrata uma jovem mulher para tomar conta do seu pai doente. O que ele não sabe é que a nova empregada não só está grávida, como trabalha sem a permissão do marido. Pouco tempo depois, Nader vê-se envolvido numa teia de mentiras, manipulação e confrontos públicos.



Stilton, Geronimo  
**“O MAIOR CONCURSO DE ANEDOTAS DO MUNDO”**  
 Barcarena : Presença, 2012

«Vocês são tímidos? Eu sou! Por isso é que fiquei (quase) em coma ao entrar num concurso de anedotas na televisão... diante de milhões de espetadores! Mas depois aprendi os segredos para contar anedotas... e eles aqui ficam juntamente com as novas anedotas de Ratázia!»



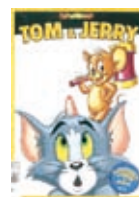
Malo, Roberto e Mateos, Francisco Javier  
**“A MÃE DO HERÓI”**  
 Pontevedra : OQO, 2012

Nesta história descobrimos que o papel do herói não é representado pelo rei, nem pelo malvado cavaleiro negro, nem sequer por Dick Van Dyke e a sua prodigiosa espada. Tal como adianta o título, a valente heroína é a mãe de Dick Van Dyke. Apesar de a sua personalidade corresponder ao estereótipo mais clássico: superprotetora, maternal, conselheira... também contribui para o tom irreverente do conto.



Ruca  
**“AS CANÇÕES DO RUCA”**  
 [s.l.] : Cookie Jar Entertainment, 2006

Um Cd que contém 14 músicas didáticas para os mais novos aprenderem à medida que vão crescendo. São 14 canções que refletem situações básicas e simples do nosso dia a dia, como por exemplo os nomes dos dias da semana, mas que para as crianças representam o seu primeiro contacto com o “mundo real”.



**“ESPECTÁCULO TOM & JERRY”**  
 [s.l.] : Warner Bros, 2012

Tom e Jerry, o gato e o rato mais irresistíveis do mundo, estão de volta nesta mega coleção que reúne os mais loucos e hilariantes episódios deste famoso duo. Uma louca perseguição que dura há mais de 50 anos!

# LUGARES.

**TODOS P'RA PISCINA!** Para quem procura alternativas aos areais e às disposições do estado do mar, para aproveitar o sol e divertir-se entre braçadas e mergulhos, as piscinas serão sempre uma das alternativas. Sobretudo quando o calor aperta, como no último mês, e ainda melhor se o acesso for em conta, para orçamentos apertados, e de poucas distâncias para outras poupanças. Grupos de jovens e famílias com crianças são os mais frequentes nas piscinas do concelho, mas segundo constatámos há cada vez mais fregueses a escolherem ir para fora cá dentro. Dentro da piscina, também! Foi isso mesmo que constatámos no Parque da Pateira, onde poderá passar um belo dia de verão entre o descanso na relva e o mergulho acrobático.

**Não deixe de aproveitar o que o verão lhe permite, aqui tão perto!**



**Piscinas no concelho** | Mamarrosa, Oiã (Parque do Vieiro e Parque da Pateira) e Palhaça (Adrep)

**PISCINA** Segunda a domingo, 10h00-12h00 / 14h00-19h00 / entrada 2€ não sócios, 1€ sócios U.D.C.R.S.

[Foto | Piscina do parque da Pateira, Silveiro, OIÃ, tem um campo de futebol nas imediações; bar de apoio, Casa do Parque]

# CÂMARA.

# ASSEMBLEIA.

Resumo das principais deliberações das reuniões da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.

| 28 de junho de 2012

A Câmara Municipal deliberou aprovar a Minuta de Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a Associação Equestre da Bairrada no âmbito da Fiacoba/2012, com a atribuição de uma participação financeira no valor de 26.350,00€ (vinte e seis mil trezentos e cinquenta euros), com vista à organização dos concursos hípicas integradas na 5.ª Feira do Cavallo da Bairrada.

A Câmara Municipal deliberou autorizar a cedência gratuita do “Espaço Inovação” à APOFORNO - Associação dos Amigos da Póvoa do Forno, nos dias 15 e 16 de setembro de 2012, com vista à realização de uma “Prova de Tuning”.

Juízos de Oliveira do Bairro - Comarca do Baixo Vouga, solicitaram a disponibilização do Salão Nobre do Edifício da Câmara Municipal no dia 28 DE JUNHO DE 2012 para a realização de um Julgamento, tendo a Câmara Municipal deliberado ratificar a despacho que autorizou a cedência no dia 28 de junho de 2012 do Salão Nobre.

A Câmara Municipal ao abrigo do disposto na norma do art.º 10.º do Código de Expropriações aprovado pela Lei n.º 168/99 de 18 de setembro na sua atual redação, conjugado com a norma da alínea c) do n.º 7 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, que estabelece o quadro das competências e o regime jurídico do funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, deliberou aprovar a resolução de requerer a Sua Excelência o senhor Secretário de Estado a declaração de utilidade pública da expropriação com carácter de urgência e autorização de posse administrativa de uma parcela de terreno que confronta a norte com o prédio mãe e Imoretalho S.A., a sul com estrada, a nascente com o prédio mãe e a poente com Rua dos Colégios, que faz parte integrante do prédio rústico artigo 9.362/Oliveira do Bairro, sito em S. Sebastião, com vista à execução da Rotunda III prevista para a Nova Alameda da Cidade de Oliveira do Bairro, cuja emprei-

tada se encontra em execução, parcela de terreno aquela com a área de 529 m² melhor identificada como Parcela 1 no Relatório do Perito Oficial identificado no processo como Doc. 1 e na respetiva Planta de Localização identificada no processo como Doc. 2, de que são proprietários Clara de Vasconcelos Roça e Acílio Gomes Mota pelo valor global constante do referido Relatório do Perito Oficial de 6.877,30€ (sendo 4.602,30€ da parcela a expropriar acrescido de 2.275,00€ da benfeitorias/muro) valor global aquele arredondado para 6.880,00€ (seis mil oitocentos e oitenta euros) ao abrigo das disposições conjugadas do art.º 10.º, da alínea a) do n.º 1 do art.º 14.º com o n.º 1 e n.º 2 do art.º 15.º e art.º 19.º do Código de Expropriações aprovado pela Lei n.º 168/99 de 18 de setembro na sua atual redação.

A Câmara Municipal deliberou deduzir as ações judiciais necessárias tendentes ao reconhecimento da propriedade do Município que resultou da compra efetuada através de Escritura Pública datada de 09/01/1987 sobre o prédio rústico 9.362, sito em S. Sebastião, freguesia de Oliveira do Bairro.

A Câmara Municipal deliberou aprovar a ENTRADA LIVRE na 26.ª FIACOBA e 5.ª FEIRA DO CAVALLO DA BAIRRADA para os colaboradores da CÂMARA MUNICIPAL e LIVRE-TRÂNSITO para os vereadores da CÂMARA MUNICIPAL e para os membros da ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

A Câmara Municipal deliberou indicar o Presidente da Câmara Municipal e os Vereadores Laura Pires e Carlos Ferreira, para integrar a Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios Carvoeiro-Vouga.

Resumo das deliberações da sessão da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro.

| 4 de junho de 2012

Aprovado por Maioria dos Membros da Assembleia Municipal presentes, com 9 abstenções e 17 votos a favor, a 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2012.

Aprovado por Maioria dos Membros da Assembleia Municipal presentes, com 3 votos contra e 23 votos a favor, a Informação prestada pela Divisão Financeira - Autorização Prévia da Assembleia nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro;

Aprovado por Unanimidade dos Membros da Assembleia Municipal presentes, designar o Membro da Assembleia Municipal Gilberto Martins da Rosa para integrar o Conselho Consultivo do Hospital José Luciano de Castro - Anadia.

Consulte no site:  
[www.cm-olb.pt](http://www.cm-olb.pt)

# GULA.

**RESTAURANTE DA RESIDENCIAL ESTÂNCIA Morada:** Apartado 148, 3770-909 Oliveira do Bairro  
**Contactos:** 234 747 115 / 514 // **Horário:** Serviço de segunda-feira a domingo, 12h00-22h00

## CUBOS DE ARROZ DOCE

O restaurante da Residencial Estância sugere-nos uma receita tipicamente portuguesa – arroz doce – com um toque de modernidade. Deixe-se surpreender...

### Ingredientes

6 folhas de gelatina  
 120 g de arroz  
 5 dl de leite  
 1 laranja (raspa)  
 5 dl de água  
 100 g de açúcar  
 Sal, canela em pó e frutos vermelhos

### Preparação

1. Demolhe a gelatina em água fria. Lave o arroz e escorra. Ferva o leite com a raspa de laranja, acrescente a água, o arroz, uma pitada de sal e deixe cozer até a água começar a evaporar. Acrescente o leite e o açúcar, deixe cozinhar até engrossar um pouco, mexendo de vez em quando.
2. Retire do lume e adicione as folhas de gelatina, previamente escurridas, e mexa. Verta o arroz num tabuleiro quadrado ou retangular e deixe arrefecer. Antes de levar ao frigorífico para solidificar, vire sobre uma tábua. Polvilhe com canela em pó, corte em cubos e decore-os com frutos vermelhos e doce de frutos silvestres.





[www.cm-olb.pt](http://www.cm-olb.pt)